



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

“A Psicomotricidade e a Dinâmica Familiar para Crianças com TEA”



Associação Amigos dos
Autistas de Sorocaba

2018



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

DESCRIÇÃO DO PROPONENTE

I - PROPONENTE(S):

Nome do Proponente: Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba - AMAS
CNPJ: 00.499.300/0001-67
Endereço: Rua Nova Odessa nº 201 – Jd. Vera Cruz
Telefone(s): 3222-4646 / 3217-8074
E-mail: amassorocaba@uol.com.br
Nome do Presidente ou Responsável Legal do Proponente: João Ferreira de Araújo

II- CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL:

A Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba - AMAS, fundada em 15 de dezembro de 1994, é uma Associação Civil de direito privado, de interesse social, de caráter filantrópico, voltado para a Saúde, a Educação e a Assistência Social a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA, cujos objetivos são a Habilitação e Reabilitação, promovendo a autonomia, amparo social, saúde, educação, segurança alimentar nutricional, dignidade e bem estar social, visando sua inserção na sociedade por meio das atividades desenvolvidas.

Os profissionais envolvidos na execução desse projeto serão Psicólogo (a), Professor (a) de Educação Física, Assistente Social (contrapartida), além dos Estagiários.

O projeto será realizado nos seguintes ambientes físicos:

- Sala com equipamentos
- Quadra coberta
- Parque (ar livre)



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

As salas serão equipadas com mobiliário: mesas, cadeiras, espelho, tatame, conforme discriminado no projeto; as áreas ao ar livre oferecem ambiente arejado e amplo, sendo que a quadra é coberta e o parque é ao ar livre, que poderá ser aproveita para rodas de conversas, piquenique, contação de histórias, musicalização, entre outros.

O espaço físico da AMAS, Unidade Sede, é composto por: 8 salas para atendimento Pedagógico; 1 sala para Fonoaudiologia e Fisioterapia; 1 sala de Terapia Ocupacional e Artes; 1 sala de Psicopedagogia; 1 sala de informática, 7 banheiros; cozinha e refeitório; Secretaria; sala de Serviço Social/Médico Psiquiátrico; Telemarketing; quadra coberta e parque ao ar livre.

O espaço físico da AMAS Unidade Núcleo Atendimento Terapêutico é composto por: 4 salas para atendimento em grupo; 1 sala de psicopedagogia; 1 sala para atendimento individual; 1 sala para serviço social/médico psiquiátrico; 1 recepção; 1 copa; 1 piscina para uso dos atendidos adulto; 2 banheiros; 1 quiosque coberto; 1 quadra descoberta; 1 parque infantil.

DESCRIÇÃO DO PROJETO **ANO 2018**

III - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Nome do Projeto "A Psicomotricidade e a Dinâmica Familiar para Crianças com TEA"

Qual(s) inciso(s) do artigo 90 do ECA o projeto proposto atende:

Inciso I: Orientação e Apoio sócio familiar.

Inciso II: Apoio Socioeducativo em meio aberto.

Qual(s) atividade(s) descrita(s) abaixo o projeto proposto contempla?

() I - Prevenção e Orientação Sexual de crianças e adolescentes e vítimas de violência sexual.

() II- Prevenção e Orientação sobre Drogas para as crianças e adolescentes.

(X) III- Promoção da Primeira Infância (0 a 6 anos) e estimulação para o desenvolvimento integral.

(X) IV - Promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar.

() V – Promoção da igualdade entre os gêneros.

() VI – Prevenção ao trabalho infantil e evasão escolar.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Período de execução previsto: Março de 2018 à Dezembro de 2018.

Duração: 10 meses

Descrição do público alvo:

Serão atendidas crianças de 0 a 6 anos de idade da cidade de Sorocaba, com hipótese diagnóstica para evolução autística – como não buscar o olhar dos pais e não tentar estabelecer trocas prazerosas (sorrisos, por exemplo) com quem está à sua volta, bem como crianças já diagnosticadas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e atendimento Psicológico às famílias, como forma de prevenção da violência intrafamiliar.

Número de Beneficiários diretos:

30 crianças com Hipótese Diagnóstica e com Diagnóstico de TEA

30 famílias atendidas com apoio Psicológico.

Número de Beneficiários Indiretos:

Serão beneficiários indiretos a rede de apoio onde a criança é assistida, como a Unidade básica de Saúde; Rede Escolar.

Locais de execução do Projeto:

a) Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba - Sede

Rua Nova Odessa nº 201 Jd. Vera Cruz – Sorocaba/SP

b) Núcleo Atendimento Terapêutico:

Rua Luiz Gabriotti, 201 – Wanel Ville II – Sorocaba/SP.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Profissionais envolvidos no Projeto			
Função	Currículo	Qtde	Carga horária
Professor (a) de Educação Física	Formação Acadêmica: Graduada em Educação Física pela UNIFMU; Curso de Educação Continuada em TEA pela AEDREHC; Capacitação em Psicomotricidade pela ABRAFORDES; TGA/TGD Estudos Introdutórios; Capacitação em Reconhecimento Precocíssimo em Bebês em Risco de Autismo pela Prefeitura de Sorocaba;	1	25 horas
Estagiário (a) de Educação Física	Cursando Graduação em Educação Física	1	30 horas
Psicólogo (a)	Formação Acadêmica: Graduada em Psicologia e conhecimentos em Análise do Comportamento - ABA	1	20 horas
Estagiário (a) de Psicologia	Cursando Graduação em Psicologia	1	30 horas
Assistente Social (contrapartida)	Formação Acadêmica: Graduada em Serviço Social pela Universidade Paulista Unip	1	20 horas

IV – OBJETIVO:

Objetivo Geral:

Estimular as crianças na sua fase tenra do desenvolvimento infantil, através da estimulação precoce por meio da **Psicomotricidade**, onde têm por finalidade atividades que favoreçam a estimulação de diferentes habilidades por meio de brincadeiras e outras ações que envolvam **estímulos visuais, auditivos, sensoriais e neuropsicomotores**, buscando sempre orientar as famílias, pessoas que ficam em contato com a criança, como cuidadores, professores de creches e escolas.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Objetivo Específico:

Eixo III – Promoção da Primeira Infância (0 a 6 anos) e estimulação para o desenvolvimento integral:

Possibilitar à criança viver e sentir seu corpo, tirando-a dos estereótipos e incentivando-a a descobrir seu próprio movimento e, interagir com o meio social;

Eixo IV – Promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar:

Ao receber o diagnóstico de TEA, a Família sente-se culpada, sozinha e fragilizada, gerando muitas vezes um ambiente familiar tenso e violento por não saber o que fazer diante das crises de choro, agitação, dificuldade para dormir, dificuldade na alimentação e em alguns casos, crises convulsivas. Por meio dos encontros e roda de conversas serão trabalhadas estas questões, facilitando compreensão e aceitação da criança autista, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

V – DISPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA:

Artigo 2º - A AMAS, cujos objetivos são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, tem por missão habilitar e reabilitar as pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA, promovendo a autonomia, amparo social, saúde, educação, segurança alimentar nutricional, dignidade e bem estar social, visando sua inserção na sociedade de Sorocaba e Região, e atenderá guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, as seguintes diretrizes básicas:

- I. Os projetos na área da Assistência Social serão prestados de forma gratuita, ou seja, independente de contraprestação do usuário.
- II. A promoção de seus atendimentos gratuitos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulneração, resultantes das desigualdades sociais, que sejam incluídas na política Nacional de Assistência Social.
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da AMAS, bem como na efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades a AMAS primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas de saúde, educação e assistência social. Sendo que na área de assistência social os programas serão gratuitos, continuados, permanentes e planejados, podendo ser na modalidade de atendimento, assessoramento ou de defesa e garantia de direitos, sempre dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

I – A AMAS tem por finalidade:

- Prestar assistência às pessoas com Transtorno do Espectro Autista, orientando e encaminhamento para o acesso e/ou a continuidade do tratamento em serviços especializados.
- Promover o atendimento e assessoramento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista e a defesa e garantia de seus direitos previstos nas diversas legislações de esferas municipais, estaduais e federais;
- Promover um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares às pessoas com Transtorno do Espectro Autista;
- Promover um serviço de segurança alimentar nutricional, fornecendo alimentação de acordo com as necessidades biofísica do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista;
- Desenvolver e implementar programas, projetos e atividades diversas, inclusive com atendimento na área da saúde e educação.
- Desenvolver e implementar programas, projetos e atividades diversas visando a sua auto sustentação, inclusive com atendimento a particulares na área da saúde e educação;
- Desenvolver estudos e pesquisas de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos destinados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista através de pesquisas, dados estatísticos e outros.
- Promover a integração de seus serviços com outras organizações afins.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

VI – DIAGNÓSTICO:

Sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista)

O TEA (Transtorno do Espectro Autista) é um transtorno do desenvolvimento caracterizado por déficits em diversas áreas, tais como: **comunicação, interação social, funcionamento cognitivo, processamento sensorial e problemas no comportamento**. No entanto, por se tratar de um espectro, cada criança é única, evoluindo de formas distintas de acordo com a sua gravidade e a estimulação recebida. O TEA é considerado um dos problemas de saúde mental que mais prejudicam o desenvolvimento infantil. O termo TEA refere-se a várias condições distintas: autismo, síndrome de Asperger e transtorno invasivo do desenvolvimento sem outra especificação.

Crítérios clínicos para o estabelecimento do diagnóstico, indicam que os primeiros sinais do transtorno podem ser identificados entre 6 e 12 meses, tornando-se mais perceptíveis e estáveis entre os 18 e 24 meses. Mesmo com a constatação de possibilidades de rastreamento ainda na primeira infância, apenas uma minoria dos casos é diagnosticada antes do período pré-escolar. No entanto, apesar dos sintomas de TEA serem perceptíveis antes dos 3 anos, momento em que já se deve iniciar o tratamento dos casos, é somente a partir dessa idade que uma criança recebe o diagnóstico do transtorno (American Psychiatric Association, 2002 apud CARVALHO et al, 2013).

Estudos anteriores apontam que é possível avaliar com acuidade os sintomas de TEA em crianças com idades entre os 18 e 24 meses, haja vista a necessidade do diagnóstico precoce do transtorno. Se esse diagnóstico for realizado nos primeiros 3 anos e associado a intervenções precoces intensivas e de longo prazo, terá um impacto positivo no prognóstico, sobretudo em relação à adaptação psicossocial e familiar, ao desempenho cognitivo, ao comportamento adaptativo e às habilidades de comunicação e interação social (Virués-Ortega, 2010 apud CARVALHO et al, 2013).

Estudos baseados em protocolos de observação estruturada do comportamento de crianças entre 12 e 24 meses de vida têm constatado a importância dessa estratégia de avaliação para a identificação de casos positivos do transtorno. Um dos estudos pioneiros foi realizado no final da década de 1990, com uso de gravações do primeiro ano de vida de crianças diagnosticadas tardiamente com TEA, e apontou que os desvios relacionados à capacidade de apontar objetos, às dificuldades em olhar para os outros e



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

orientar-se pelo próprio nome e à dificuldade referente a aspectos da receptividade já estavam presentes quando elas tinham 12 meses de idade (Baranek, 1999 apud CARVALHO et al, 2013). Pesquisas têm também sugerido que um dos primeiros sinais observáveis em crianças com TEA seria um prejuízo significativo nos comportamentos ligados à comunicação social inicial, que está relacionada às habilidades sociais que surgem no primeiro ano de vida da criança: primeiramente, a orientação social e, em seguida, as habilidades de atenção compartilhada (Ozonoff et al., 2008 apud CARVALHO et al, 2013).

No Brasil, estudo anterior conduzido numa amostra de 36 crianças com desenvolvimento típico e idade entre 2 e 7 anos apontou que aquelas que foram avaliadas com sete ou mais sintomas de prejuízo na habilidade de atenção compartilhada, identificados pela escala Pictorial Infant Communication Scales (Pics), apresentam 90% de chance de serem diagnosticadas no futuro com TEA. A partir desse achado no contexto brasileiro e considerando a necessidade de avaliações precoces para rastreamento de sinais de TEA, estudos como este poderiam ser replicados abrangendo faixas etárias iniciais do desenvolvimento, isto é, entre 12 e 24 meses .

Portanto, quanto mais cedo for realizado o diagnóstico do TEA, mais cedo será iniciado o processo de estimulação precoce, aumentando as chances de a criança ter uma evolução muito mais satisfatória. E para a Família, o pós-diagnóstico também terá início de imediato, onde através da orientação será evitado que essas famílias desenvolvam o sentimento de culpa, aprendam a lidar com o autismo, reconheçam as potencialidades que a criança poderá desenvolver ao longo do seu desenvolvimento.

A AMAS têm por finalidade Diagnosticar de forma Precoce crianças com Transtorno do Espectro Autista e desenvolver atividades que trabalhem sua Habilidade e Reabilitação, minimizando as estereotípias e alterações comportamentais, otimizando sua socialização e inclusão na sociedade e trabalhar com as Famílias para amenizar a sobrecarga que os cuidados diários e contínuos trazem aos responsáveis/cuidadores. Além de desenvolver atividades que fortaleçam os vínculos Familiares e as orientem sobre o acesso aos direitos e serviços da pessoa com TEA.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

VII- JUSTIFICATIVA

No Brasil, a LEI Nº 13.438, DE 26 DE ABRIL DE 2017, altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para tornar obrigatória a adoção pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de protocolo que estabeleça padrões para a avaliação de riscos para o desenvolvimento psíquico das crianças. O Presidente da República sancionou a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 14 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), passa a vigorar acrescido do seguinte § 5º: Art. 14.

§ 5º É obrigatória à aplicação a todas as crianças, nos seus primeiros dezoito meses de vida, de protocolo ou outro instrumento construído com a finalidade de facilitar a detecção, em consulta pediátrica de acompanhamento da criança, de risco para o seu desenvolvimento psíquico." (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor após decorridos cento e oitenta dias de sua publicação oficial.

Brasília, 26 de abril de 2017; 196º da Independência e 129º da República.
MICHEL TEMER.

Sabe-se que o primeiro ano de vida de uma criança é um período em que ocorre o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, sociais e afetivas, as quais podem ser afetadas positivamente, por meio de um ambiente que favoreça a estimulação, ou negativamente caso a criança não receba a estimulação adequada, nos casos de crianças com TEA, portanto, o presente projeto visa à estimulação precoce em crianças de 0 a 6 anos de idade através da Psicomotricidade.

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições **cognitivas, afetivas e orgânicas**. É sustentada por três conhecimentos básicos: **o movimento (Corpo), o intelecto (Cognitivo) e o afeto (Emoção)**. Portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade,



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

sua linguagem e sua socialização.

A Psicomotricidade atua com uma visão de Ciência e Técnica, levando em conta o indivíduo como um todo possui crescente importância nos trabalhos que se relacionam com o desenvolvimento infantil, tanto na fase pré-escolar como na fase adulta. Por se tratar da relação entre o homem, o seu corpo e o meio físico e sociocultural no qual convive, a Psicomotricidade é fundamentada e estudada por um amplo conjunto de campos científicos (MELLO, 1993).

A estimulação precoce por meio da Psicomotricidade tem como objetivo principal estudar e trabalhar a criança de uma maneira integrada, considerando que seus aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivo-emocionais atuam em conjunto, interferindo de modo positivo ou negativo em suas relações consigo e com o meio que o cerca. O olhar psicomotor voltado para a **criança autista** poderá mudar o lugar que lhe foi dado, de um alguém sem futuro e sem esperança, ampliando, assim, as formas de tratamento. A psicomotricidade irá mostrar que é possível interagir com eles através de mediadores verbais e não verbais, buscando torná-los mais autônomos nas tarefas cotidianas, diminuindo a dependência de outrem e, conseqüentemente, melhorando imensamente sua qualidade de vida.

O objetivo desse trabalho é possibilitar à criança viver e sentir seu corpo, tirando-a dos estereótipos e incentivando-a a descobrir seu próprio movimento. O objetivo não é moldá-la, mas oferecer à criança instrumentos que estimulem o seu desenvolvimento através do prazer de viver seu corpo nas mais variáveis relações. Através de experiências sensório-motoras é possível aumentar sua relação com o mundo, já que o contato com os outros através do toque ou do olhar é inicialmente difícil. Entretanto, mesmo diante das dificuldades, é fundamental o contato ocular, a fim de permitir que o terapeuta perceba todos os sinais, por mais imperceptíveis que sejam que a criança irá enviar. A psicomotricidade também irá trabalhar com o autista através do contato corporal, explorando as diferentes variações do toque, do mais sutil ao mais forte, com o intuito de dar contorno ao corpo e, através de suas variações, possibilitar, aos poucos, uma maior.

A criança tem a possibilidade de aprender, pelas experiências do próprio corpo, a agir livremente no espaço em que vivem, interagindo com as pessoas que as cercam, além de expressarem sentimentos e pensamentos através de formas diferentes de comunicação corporal. Adquirirem conhecimento do esquema corporal, consciência do próprio corpo, consciência da lateralidade, aprende a se situar no



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

espaço, dominar o tempo, consegue adquirir habilmente a coordenação dos seus gestos e movimentos, reforçando a sua sensibilidade, imaginação, e criatividade.

Referências:

- 1) AJURRIAGUERRA, JULIAN DE MANUAL DA PSIQUIATRIA INFANTIL. SÃO PAULO: MANSON ATHENEU; 1994 1994.
- 2) BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO DA AIDPIOSPAS, 2005
- 3) BRASÍLIA. GUIA SOBRE A ESTIMULAÇÃO PRECOCE NA ATENÇÃO BÁSICA – CONTRIBUIÇÕES PARA ABORDAGEM DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. GUIASAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF), NO CONTEXTO MICROCEFALIA – VERSÃO PRELIMINAR, 2016.
- 4) CARVALHO, FELIPE ALCKMIN ET AL. RASTREAMENTO DE SINAIS PRECOSES DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISMO EM CRIANÇAS DE CRECHES DE UM MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. REVISTA PSICOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA, 15(2), 144-154. SÃO PAULO, SP, MAIO- AGO 2013.
- 5) COSTA, J.C. A PSICOMOTRICIDADE . RIO DE JANEIRO: ED. ZAHAR; 2000.
- 6) COSTA, LIDSAY LOUREIRO; DANTAS, LILIANE MOREIRA. A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL COMO SUPORTE À INCLUSÃO DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE/ CE. CINTEDI – CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO. 2014
- 7) COSTALLAT, DALILA MOLINA DE. PSICOMOTRICIDADE . PORTO ALEGRE: ED. GLOBO; 2001.
- 8) DAWSON, GERALDINE; ROGERS,SALLY J . INTERVENÇÃO PRECOCE EM CRINAÇAS COM AUTISMO. LISBOA: ED. LIDELI; 2014.
- 9) FÁVERO, MARIA TERESA MARTINS E CALSA, GEIVA CAROLINA. AS RAZÕES DO CORPO: PSICOMOTRICIDADE E DISGRAFIA. I ENCONTRO PARAENSE DE PSICOPEDAGOGIA – ABP.PP – NOVEMBRO/2003 .
- 10) FONSECA V. (2007).MANUAL DE OBSERVAÇÃO PSICOMOTORA: SIGNIFICAÇÃO PSICONEUROLÓGICA DO SEUS FACTORES (3ª ed.). ANCORÁ EDITORA: LISBOA
- 11) GALLAHUE, DAVID L; OZMUN, JOHN C. COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR: BEBÊS, CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS. SÃO PAULO:PHORTE; 2001
- 12) LEI Nº 13.438, DE 26 DE ABRIL DE 2017– <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13438-26-abril-2017-784640-publicacaooriginal-152405-pl.html>
- 13) MARQUES, R.Q. O AUTISMO E A ESTIMULAÇÃO SENSORIAL: UM OLHAR PSICOMOTOR. IX CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOMOTRICIDADE – CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO - RECIFE. 2010.
- 14) MELLO, ALEXANDRE MORAES DE – PSICOMOTRICIDADE – EDUCAÇÃO FÍSICA – JOGOS INFANTIS. SÃO PAULO, IBRASA; 1993.
- 15) WALLON, H. AS ORIGENS DO CARÁTER NA CRIANÇA. SÃO PAULO: MANOLE; 2000.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

VIII – INVESTIMENTOS

1. Recurso materiais e equipamentos permanentes:

A sala de psicomotricidade é um ambiente que estimula e auxilia o desenvolvimento, por meio de experiências **motoras, cognitivas, sociais e afetivas** que são muito importantes para desenvolvimento infantil. Na sala de psicomotricidade, as crianças realizam movimentos corporais, criam brincadeiras, aprimoram a imaginação, convivem com o outro e, principalmente, aprendem a partir de seus próprios movimentos.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Item.	Qtde	Descrição do item a ser Adquirido	Categoria de Despesas	Justificativa da Aquisição
01	1	Espelho de parede	RM	Esquema corporal, reconhecimento do corpo no espaço, lateralidade, noção temporal, coordenação visomotora
02	1	Túnel Centopéia de nylon	RM	Noção espaço temporal e coordenação motora global
03	1	Bola Suíça 55 cm	RM	Lateralidade, coordenação motora global e equilíbrio
04	1	Bola Pula Pula	RM	equilíbrio estático e dinâmico
05	6	Arco bambolé	RM	Circuito psicomotor
06	2	Cordas grossas	RM	Circuito psicomotor
07	2	Cordas finas	RM	Circuito psicomotor
08	20	Tatame 40mm - para forrar a sala	RM	Proteção do chão da sala, pois o chão tem estar protegido
09	1	Piscina de bolinha + 50 bolinhas	RM	Trabalhar sensorial, esquema corporal, coordenação motora global, coordenação visomotora e equilíbrio
10	1	Kit com Bolinhas	RM	Para trabalhar sensorial, arremessos e piscina de bolinha
11	1	Colchão AXS 2,00X1,20X0,07 Emborrachado de Ginástica Artística	RM	Proteção para atividade de escalada
12	4	Colchonetes	RM	Proteção e atividades de força
13	1	Espaldar de madeira	RM	Coordenação motora global
14	1	Balanço suspenso sensorial de tecido	RM	Sensorial, coordenação visomotora, agilidade, força muscular
15	1	Circuito de bloco espumado	RM	Circuito psicomotor
16	3	Pneus espumados	RM	Circuito psicomotor
17	1	Andador pedagógico	RM	Para auxiliar no equilíbrio durante as locomoções
18	3	Brinquedos (boliche/brinquedos de encaixe/cubos)	RM	Brinquedos diversos para estimular a criatividade
19	6	Mini cones para agilidade	RM	Circuito psicomotor
20	6	Cone pequeno colorido	RM	Circuito psicomotor
21	20	Argolas	RM	Circuito psicomotor
22	1	Escada suspensa	RM	Equilíbrio e lateralidade
23	1	Gol portátil	RM	Coordenação motora global e visomotora, lateralidade
24	1	Caixa sensorial	RM	/ Fantasias - objetivo de trabalhar o sensorio-motor, coordenação e lateralidade, esquema corporal
25	2	Tapetes Pedagógicos	RM	Estimular o reconhecimento de cores, formas, números e
26	1	Linha de movimentação ativa		Transposição e locomoção com obstáculo
27	1	Lousa média	RM	Grafomotricidade, coordenação motora
28	1	Flip Sharp	RM	Palestras com as famílias
29	3	Pincel para quadro branco com 12 unidades	RM	Para os trabalhos desenvolvidos com as crianças e suas famílias
30	1	Estagiário (a) Ed. Física	RH	Auxiliar e acompanhar o trabalho do Psicólogo
31	1	Psicólogo (a)	RH	Trabalhar as questões familiares
32	1	Educador (a) Físico	RH	Desenvolver atividades de psicomotricidade do Projeto



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

2. Recurso Humanos / Encargos Trabalhistas

Item	Descrição do item a ser Adquirido	Categoria de Despesas	Justificativa da Aquisição
1	Professor (a) de Educação Física	RH	Desenvolverá atividades psicomotoras; oficinas interativas; brincadeiras infantis; contação de história; musicalização e expressão corporal; passeios culturais.
2	Estagiário (a) de Educação Física	RH	Auxiliará nas atividades de Educação Física
3	Psicólogo (a)	RH	Desenvolverá oficinas interativas entre família e bebê/criança; Círculo de convivência;
4	Estagiário (a) de Psicologia	RH	Auxiliará nas atividades aplicadas pelo Psicólogo
5	Assistente Social (contrapartida)	RH	Acolhimento familiar; orientação sobre os direitos da criança com TEA; Encaminhamento para a rede de apoio

IX – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO PROJETO

Durante as sessões de atividades psicomotoras, os aspectos psicomotores que serão estimulados e desenvolvidos com as crianças, serão fundamentais para as aquisições escolares e para a vida diária das crianças com TEA. O objetivo de um trabalho psicomotor, baseado em psicomotricidade, pode favorecer uma evolução e uma maior maturação nas crianças. Favorecendo o aspecto intelectual, corporal e afetivo, englobando a criança como um todo, tornando-a mais apta as conquistas educacionais. São eles:

ATIVIDADE	METODOLOGIA
Psicomotricidade	
1. Atividades Psicomotoras 1.1 - Esquema Corporal:	O esquema corporal é fundamental para a boa postura e para o equilíbrio e, a partir dele, adquirimos conceitos para a estruturação espaço-temporal. Serão desenvolvidas atividades de acordo com cada faixa etária: toques sensório-motores; nomeação das partes do corpo para reconhecimento corporal; imagens ilustrativas,



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

	<p>atividades de frente para o espelho, diversas posições corporais; atividades sensório-motoras; brincadeiras corporais; rolamentos laterais; massagem corporal; roupas e fantasias; bonecos; fantoches, brincadeiras cantadas; contação de história.</p>
<p><u>1.2 - Coordenação da Dinâmica Global:</u></p>	<p>Devemos oferecer o máximo de experiência de movimentos coordenados à criança, através de <u>Exercícios Globais</u> e <u>Exercícios de Postura</u>. Serão desenvolvidas atividades de acordo com cada faixa etária: atividades de saltar e saltitar; saltar obstáculos; corridas entre obstáculos; quadrupedia para fortalecimento muscular; exercícios em espaldar; deslocamento em equilíbrio; escaladas, subidas e descidas; atividades manuais e manipulativas; manuseio de bolinhas diversas; contação de história.</p>
<p><u>1.3 - Equilíbrio:</u></p>	<p>O equilíbrio do corpo é uma condição indispensável para qualquer ação do movimento, podendo ser Estático, Dinâmico e Recuperado. Serão desenvolvidas de acordo com cada faixa etária: deslocamento natural; deslocamento sobre linhas no solo; deslocamento com uso de aparelhos; saltos em distâncias; equilíbrio em plano elevado; empilhar objetos; sentar ou deitar equilibrando objetos, brincadeiras infantis.</p>
<p><u>1.4 - Coordenação Visomotora:</u></p>	<p>O desenvolvimento deste tipo coordenação propicia o ativamento dos proprioceptores, coordenação entre espaço sinestésico e visual e auxilia na aprendizagem da leitura e escrita. Serão desenvolvidas de acordo com cada faixa etária: lançar e receber objetos; exercícios para propriocepção; adaptação ao espaço e seguir objetos com os olhos; segmentação corporal; manuseio de aparelhos diversos, história cantada; brincadeiras cantadas e infantis.</p>
<p><u>1.5 - Dominância Lateral e</u></p>	<p>A lateralidade é um processo que engloba a descoberta do lado</p>



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

<p><u>Lateralidade:</u></p>	<p>dominante, é a percepção e reconhecimento de esquerda e direita. A dominância lateral é a percepção do lado dominante, onde é reconhecido através da vivência. Serão desenvolvidas atividades de acordo com cada faixa etária: manuseio de materiais com ambas as mãos e pés; atividades de transposição; deslocamentos diversos; representação de história.</p>
<p><u>1.6 - Noção Espaço-Temporal:</u></p>	<p>A orientação espaço-temporal é a capacidade de organização das relações no espaço e no tempo. A orientação e organização espaço-temporal ocupa um lugar de destaque na adaptação do indivíduo ao ambiente físico e social, na medida em que o corpo ocupa um lugar nesse espaço. Serão desenvolvidas atividades de acordo com cada faixa etária: direção; localização; proporções; níveis; reconhecer dia e noite; brincadeiras cantadas e infantis.</p>
<p><u>2. Oficinas Interativas</u></p>	<p>Essa atividade será realizada duas vezes no mês, no primeiro encontro envolverão família e a criança, serão realizadas: oficina de massagem, piquenique, história cantada; brincadeira de roda; passeio cultural/pedagógico, entre outros. No segundo encontro, será realizada atividade voltada para a mãe, serão desenvolvidas atividades de relaxamento, alongamento, dança circulares, com objetivo da mãe se reconhecer como mulher e que ela precisa de um tempo dela.</p>
<p><u>3. Passeios Culturais/Pedagógicos</u></p>	<p>Serão realizados dois passeios durante a execução do projeto, que acontecerá no encerramento de cada semestre, ou seja, um passeio em meados de Maio/Junho e outro passeio em meados de Outubro/Novembro. Sendo que um passeio, a família poderá participar, pois estará dentro da atividade Oficina Interativa.</p>
<p><u>2. Psicóloga</u></p>	



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

<u>2.1- Psicoeducação</u>	A Psicoeducação envolve a orientação familiar sobre os critérios diagnósticos do TEA, acolhimento familiar e manejo de comportamentos, ou seja, orientações sobre como os familiares devem lidar com a criança com esse diagnóstico, prevenindo, assim, o risco de violência intrafamiliar.
<u>2.2- Habilidades sociais</u>	O objetivo do trabalho com foco nas habilidades sociais é desenvolver a reciprocidade socioemocional (habilidades da criança de interação social, através da percepção das emoções do outro e compartilhamento de prazer), habilidades de conversação, contato visual e interação social através de treinos com tentativas discretas, identificação de expressões faciais, role-playing, atividades lúdicas e orientação de pais.
<u>2.3- Controle restrito do comportamento e Brincar funcional</u>	A psicologia também tem o foco de desenvolver as habilidades das crianças de brincar de forma funcional, ou seja, utilizando os objetos de forma coerente, lúdica e com a imaginação e a fantasia; diminuindo assim a frequência do uso repetitivo dos brinquedos e os padrões restritos de comportamento (estereotípias). Essa intervenção ocorre através da metodologia da Análise do Comportamento (ABA), com planejamento de atividades individuais para cada criança, a depender do repertório básico de cada uma.
<u>3. Serviço Social</u>	
<u>1. Acolhimento e Orientação</u>	Acolher aos pais/responsáveis, orientando da importância à adesão ao tratamento, participando das oficinas e dando continuidade do trabalho em casa. Orientação quanto aos direitos das crianças com TEA; encaminhamento a rede de apoio;



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

X- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES											
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
1. Atividades Psicomotoras:	Segunda	08:00 às 17:00												
	Terça	13:00 às 17:00												
	Quartas	08:00 às 17:00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Quintas	13:00 às 17:00												
	Sexta	13:00 às 17:00												
	1.1 Esquema Corporal													
1.2 Coordenação da Dinâmica Global	Segunda	08:00 às 17:00												
	Terça	13:00 às 17:00												
	Quartas	08:00 às 17:00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Quintas	13:00 às 17:00												
	Sexta	13:00 às 17:00												
	1.3 Equilíbrio													
1.4 Coordenação Visomotora	Segunda	08:00 às 17:00												
	Terça	13:00 às 17:00												
	Quartas	08:00 às 17:00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Quintas	13:00 às 17:00												
	Sexta	13:00 às 17:00												
	1.5 Dominância Lateral													
1.6 Noção Espaço-Temporal	Segunda	08:00 às 17:00												
	Terça	13:00 às 17:00												
	Quartas	08:00 às 17:00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Quintas	13:00 às 17:00												
	Sexta	13:00 às 17:00												
	2. Oficinas Interativas													
2.1 Oficinas entre família e criança - Primeira semana do mês, realizado em um dia.														
2.2 Oficinas com as mães - Penúltima semana do mês, realizado em um dia.		Quarta-feira 08:00 às 17:00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

3. Passeios Culturais/Pedagógicos														
ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES											
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
3.1 Passeio Cultural/Pedagógico realizado com as crianças	Quarta	08:00 às 17:00				X								
3.2 Passeio Cultural/Pedagógico realizado com a família e a criança											X			

Psicologia														
ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES											
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
2. Psicóloga 2.1	Segunda	08:00 às 14:00												
	Quarta	08:00 às 17:00												
	Sexta	08:00 às 14:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Serviço Social														
ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES											
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
<u>Acolhimento e Orientação</u>	Segunda	08:00 às 14:30												
	Quarta	08:00 às 17:00												
	Sexta	08:00 às 14:30	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

XI- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento:

O projeto será monitorado pela própria equipe técnica em cada encontro e discutido em reuniões mensais da equipe do projeto, onde cada técnico deverá realizar o seu próprio planejamento de como será atingida cada atividade proposta; por meio de lista de presença.

Avaliação:

Através do preenchimento semanal de planilhas de evolução do atendido; questionários de avaliação do projeto preenchido pelos pais; relatórios mensais de atividades desenvolvidas e impactos alcançados e reuniões de equipe para verificar o desenvolvimento do projeto.

XII- RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Resultados Qualitativos:

Busca-se alcançar nos atendidos pelo projeto ganhos no desenvolvimento neuropsicomotor, tais como:

- Reconhecimento e organização do corpo no espaço;
- Melhorar a Orientação temporal;
- Desenvolvimento do processo criativo;
- Estimulação da comunicação verbal e não verbal;
- Melhorar coordenação motora global e lateralidade;
- Melhora da atenção e do contato visual;
- Melhora da interação mãe e filho;
- Melhora na autoestima da mãe;
- Oportunizar a interação e inclusão na comunidade (Através dos passeios culturais e pedagógicos que poderão ser realizados ao ar livre como em parques naturais ou passeio em algum estabelecimento).



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Resultados Quantitativos:

- Estima-se que 80% dos atendidos sejam assíduos;
- Estima-se que destes, 60% dos atendidos alcancem os impactos esperados;

XIII- CONTINUIDADE /SUSTENTABILIDADE

AMAS divulgará os resultados obtidos com o Projeto "A Psicomotricidade e a Dinâmica Familiar para Crianças com TEA", mostrando os benefícios da Psicomotricidade para as crianças autistas e oferecer ferramentas aos familiares que possam colaborar na dinâmica familiar, rompendo com toda a forma de violência.

A AMA, através dos resultados alcançados no decorrer do Projeto, buscará novos parceiros/patrocinadores para custear as despesas com recursos humanos e manutenção dos equipamentos utilizados.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

PEDIDO DE AVALIAÇÃO

Declaro, para todos os fins de direito, a veracidade das informações acima prestadas, sob pena de responsabilização civil e criminal e demais penalidades impostas pelo Conselho.

Conforme Artigo 8º da Deliberação 73/17 deste CMDCA, declaro também que para este projeto, não recebo valores de outras fontes, sejam Federais, Estaduais ou Municipais. Comprometendo-me em comunicar imediatamente esse Conselho caso venha a ser contemplado com recursos citados acima.

Requeiro que o presente projeto seja analisado e aprovado, para a consecução dos recursos financeiros oriundos do FUNCAD.

Sorocaba, 28 de Setembro de 2017.

João Ferreira de Araújo

Assinatura do Titular ou Responsável Legal do Proponente



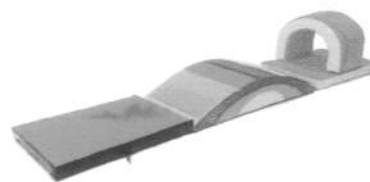
Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Projeto:

“A Psicomotricidade e a Dinâmica Familiar para Crianças com TEA”

Material a ser adquirido:



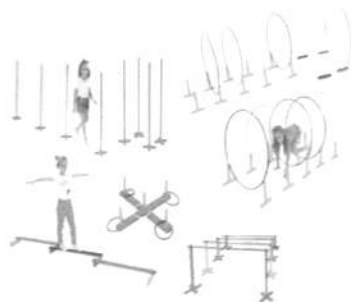
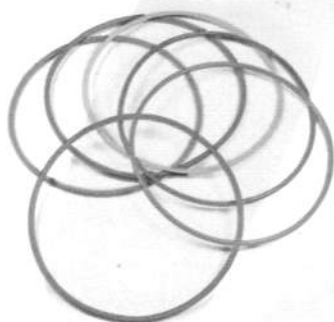
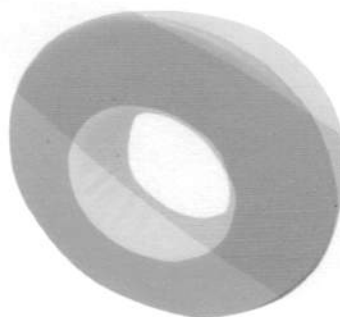
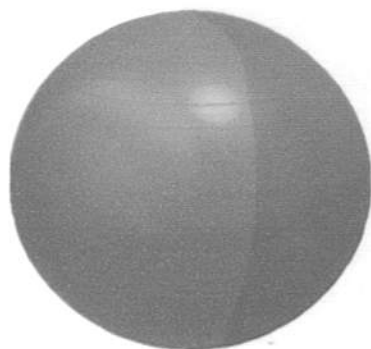
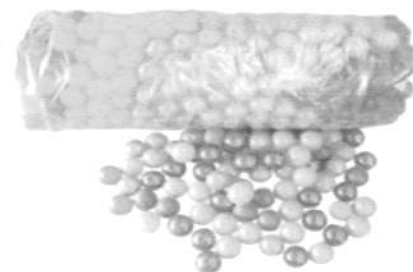
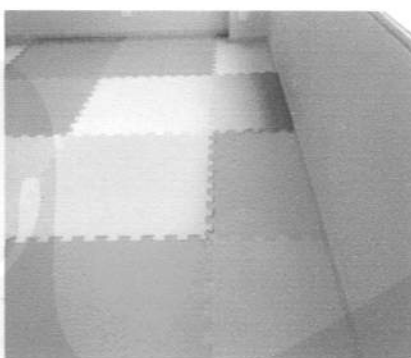
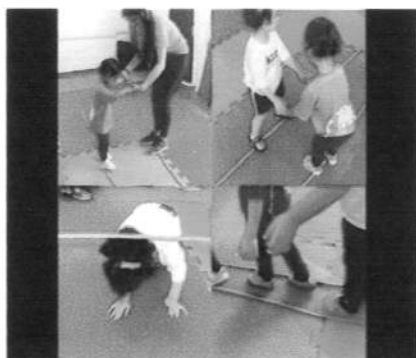
Rua Nova Odessa, 201 - Jd. Vera Cruz - CEP 18055-360 - Sorocaba - SP - Tel.: (15) 3222-4646 - CNPJ: 00.499.300/0001-67
Rua Luiz Gabriotti, 201 - Wanel Ville II - CEP 18055-089 - Sorocaba - SP - Tel.: (15) 3222-2356 - CNPJ: 00.499.300/0002-48

Site: www.amas.com.br - E-mail: amassorocaba@uol.com.br



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95





Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 816/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

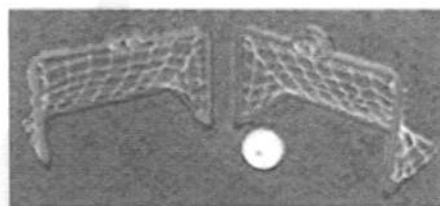
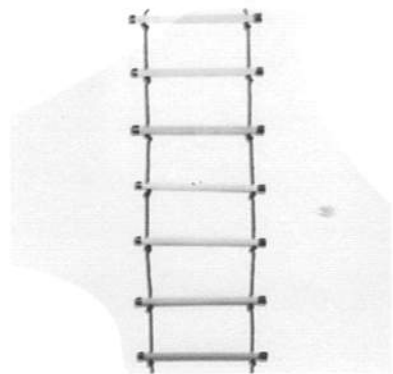


TABELA 2 - DESCRIÇÃO E SOMATÓRIA DAS CONTAS - PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO

Categoria de Despesas	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Recursos Humanos	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	52.700,00
Recursos Materiais	7.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.300,00
Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos / INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	12.570,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	5.270,00	60.000,00

	Nome do responsável pela elaboração
	Telefones de contato / celular
	Patricia Ginno
	(15) 3222-4646 / 997114290

Data

28 de Setembro de 2017

Patricia Ginno

Assinatura

AMAS - Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba
Patricia Ginno
 Assistente Social
 CRESS 45.720

TABELA 2 - DESCRIÇÃO E SOMATÓRIA DAS CONTAS - PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO

Categoria de Despesas	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Recursos Humanos	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	63.000,00
Recursos Materiais	8.200,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	7.300,00
Equipamentos	0,00	0,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00	0,00	0,00
Encargos / INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	14.500,00	6.300,00	7.900,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	7.900,00	6.300,00	74.400,00

	Nome do responsável pela elaboração
	Telefones de contato / celular
	Patricia Ginno
	(15) 3222-4646 / 997114290

Data

28 de Setembro de 2017

Patricia Ginno
Assinatura

AMAS - Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba
Patricia Ginno
Assistente Social
CRESS 45.720